

4º Roteiro

“Alma até Almeida”

...Pela Raia nos tempos da história



0,00		PARTIDA Junto à pousada de Almeida
0,05		
0,20		
0,25		
0,40		
0,60		- Saída do Tunnel Entra no asfalto
0,90		
2,55		Entra terra Quinta da Barca
2,75		Sai de novo pelo pontão da quinta
0,00		Pontão da quinta Entra e segue asfalto Põe km a zero
0,75		Deixa asfalto
2,65		Aproximação de vales
2,90		Entra asfalto
3,00		Deixa asfalto segue e depois desce p.p.
3,70		Inicia subida
3,75		Segue p.p.
3,90		Continua p.p.
4,35		

Sem andarmos fugidos por outras terras, fomos até Almeida espreitar mais um canto do distrito onde, à beira de castelos, descobrimos uma história passada entre épocas que só fazem lembrar testemunhos de gentes com a vida entre o mundo e o céu.

A paisagem da zona raiana oferece cenários únicos de tranquilidade, marcados pelo contraste de uma história espelhada nas memórias perdidas entre castelhanos e outros povos além Pirinéus.

Se chegarmos de espírito aberto, é com natural saudade que se pode escutar o som de um vento fresco ou o sossego de uma planície que parece tocar o céu. Só ao longe, por entre espigas plantadas em terra seca, se vislumbra um alto: o de Castelo Rodrigo que defende uma alma desassossegada. Tirando o pormenor da montanha, do outro lado do horizonte ficam os contornos da Estrela que, nesta época do ano, pode mostrar os altos esbranquiçados. Mas, como se isto não bastasse, temos do outro lado da fronteira, os altos da Penha de Francia, tão altaneiros que se nos escapam as memórias de uma fortaleza. Feita no papel em forma de estrela, Almeida assume-se como um baluarte da vontade de um povo em teimar travar gente capaz de tudo.

O nosso roteiro começa mesmo com uma visita à vila, a pé de preferência, ou numa carroça onde o trotar das montadas marcam o ritmo da visita. De calçada polida, sabe bem ver a recuperação feita a um património arquitectónico capaz de servir de palco a uma bela lição de história. Foi com o tratado de Alcanices, assinado em 12 de Setembro de 1297, que Almeida passou, de modo definitivo, para o território português. Conquistada por D. Sancho I, Almeida recebeu foral pela mão D. Dinis, em 1190, tendo sido confirmado, posteriormente, por D. Manuel em 1510.

Toda a vila está rodeada por um conjunto de muralhas em forma de estrela. Cada ângulo, aponta para o exterior em forma de lança de baluarte: baluarte de S. Pedro, do Trem, da Bandeira, de S. Francisco, de Sta. Bárbara e de S. João de Deus. Um fosso com 12 metros de profundidade ajudava a uma defesa sempre importante. Em 1792, durante a Guerra dos Sete Anos, foi cercada pelos espanhóis mas é recuperada um ano depois. Já no século XIX Almeida foi atacada por Massena, mas acabou por resistir durante dezassete dias tendo o castelo da vila explodido durante as 3^{as} Invasões Francesas.

A Praça Forte durante a Guerra Civil (1832/1836) transitou entre Absolutistas e Liberais. Em 1927, Almeida perdeu a função militar e em 23 de Março de 1938 foi considerada

4º Roteiro

“Alma até Almeida”

...Pela Raia nos tempos da história



5,25		Atenção valais pouco visíveis
5,40		B - Barroco P- Pedras grandes
5,50		Rio Côa Segue p.p.
6,50		L. Lages
6,75		Sobe p.p. Deixa Rio Côa
8,10		Segue p.p.
10,60		Segue p.p. até povoação
11,15		Entra asfalto Povoação Junça
11,30		1- Cruz. Pôr do Sol 2- Árvore Deixa Asfalto
11,50		1. Chafariz Atravessa pontão Entra terra e segue p.p.
11,75		Segue p.p.
11,80		Segue p.p.
12,10		
13,70		Povoação. Naves Entra asfalto
14,00		
14,25		Deixa asfalto Segue p.p.
16,35		Entra e segue asfalto
20,00		Direcção: Castelo Bom, sobre amperado e visite centro histórico

monumento nacional.

E antes mesmo de sair em busca de caminhos, dê uma olhadela atenta por alguns locais da vila. Pelo meio da tranquilidade, visite as ruínas do Castelo Medieval, o Convento da Barca que data do século XVIII, os Paços do Concelho do século XVII (onde funcionava o antigo quartel da artilharia), o setecentista Quartel das Esquadras, o edifício da Misericórdia (uma das mais antigas do país que data de 1680 criada com donativos da população e que possui um pórtico clássico seiscentista), o Palácio do Governador (um edifício seiscentista com quatro sacadas e o brasão que ostenta as armas reais) e, ainda, o recém recuperado Picadeiro Real.

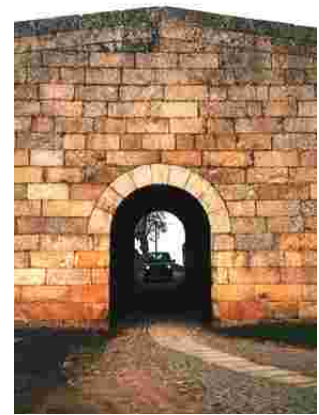
Agora sim, ao caminho! Saia pela Porta de S. Francisco em direcção à Quinta da Barca que acolhe o Santuário da Senhora da Barca celebrada no Verão. Logo a seguir, desça com cuidado a calçada irregular que o conduz até à beira do rio Côa. Toda a margem direita do rio é um encanto capaz de nos fazer descobrir mil e um recanto e que no Verão convida a uma banhoca! O caminho que tem que seguir nem sempre é fácil. Não pela grande dificuldade mas sim pela variedade e também pelo prazer que algumas situações oferecem na condução. Por entre os muros do caminho, siga com atenção não vá o “trânsito local” oferecer-lhe algum incómodo. Falo de vacas, rebanhos e outras companhias de que poderá desfrutar num caminho marcado no rosto enrugado das gentes que teimam em resistir à lei do esquecimento. Depois da Junça, localidade onde pode observar a Ermida da N.Sra. do Mosteiro que pertenceu à Ordem dos Templários, o caminho cruza-se com várias cancelas. Ainda é possível ouvir alguns rebanhos e ver algumas choupanas que foram velhos abrigos de pastores. Ai, a Serra da Estrela está como pano de fundo num horizonte que quase serve de união entre o céu e a terra. Pelo caminho adiante, tome algumas precauções no que diz respeito à condução. Existem algumas passagens trialeiras com muitas pedras a exigirem algum cuidado.

Chegados a Castelo Bom, deparamos com outra relíquia do passado. É mais uma aldeia a perder-se no tempo da história e onde agora apenas sobram algumas memórias vivas. No castelo ainda se pode observar uma porta gótica junto da torre e algumas casas bem antigas junto das muralhas. Um património em conservação considerado monumento nacional desde 1946. E com todo o tempo deste mundo, sigamos agora em asfalto na direcção da Guarda até à vila medieval de Castelo Mendo. Para trás ficam as curvas, a velha ponte do Côa na Estrada Nacional 16 mesmo ao lado do colosso moderno da ponte do IP 5. Já em Castelo Mendo, também classificada como imóvel

4º Roteiro

“Alma até Almeida”

...Pela Raia nos tempos da história



Kms.	Direcção	Obs.
0,00		KMS a zero à saída do Castelo Mendo
0,80		Deixa asfalto
1,00		
1,05		Atravessa asfalto
1,30		Entra e sai asfalto Segue p.p. sem entrar na área de serviço
3,00		Continue p.p.
5,25		Povoação: Lezíria 1. cruzeiro Entra calçada
5,40		
5,55		
5,65		
5,80		Segue p.p.
8,20		Marco Geodésico
8,85		Entra asfalto
12,40		Povoação: Aídea Nova
12,65		Entra Terra
15,00		Desce Calçada
15,70		Entra asfalto 1. direcção Almeida 2. direcção Guarda

de interesse público desde 1984, deparamo-nos com uma vila medieval circundada pelas muralhas e que formam um interessante conjunto histórico, urbanístico e paisagístico. Pare no largo da entrada e siga a pé. Pode ver a Igreja da Misericórdia (um templo do século XVII de nave única), e o castelo que conserva ainda seis portas medievais sendo a principal gótica. Na alcáçova, existem ainda vestígios de habitações e as ruínas de uma igreja. Também o pelourinho merece uma atenção especial. Construído no século XVI, possui uma coluna octogonal. Não muito longe está o tribunal, uma construção do tempo dos Filipes (séc. XVII). Depois, só lhe resta sair em busca de Almeida pelo caminho que desejar, ficando na memória momentos de rara beleza pois os passeios por entre as paisagens raianas do Côa não deixam ninguém indiferente. E para remate de jornada, nada melhor que uma refeição tradicional com um dos pratos típicos da zona que pode passar pelo cabrito assado, arroz de lebre ou coelho bravo e, claro, sem esquecer a tão típica ginjinha. Na lembrança fica a imagem da grande coragem de generais, soldados e de gente anónima que conseguiram vitórias contra invasores. É a alma lusitana que clamava por uma terra livre e que a cada chamada respondia “Alma até Almeida!...”

Onde Dormir e Comer
 Pousada Sr.^a das Neves
 Almeida - Tel. 271 574 283
 Residencial A Muralha
 Almeida - Tel. 271 574 357
 Hotel Lusitano
 Vilar Formoso - Tel. 271 513 503